

9-27-2013

Conexão Subterrânea, No. 111, September 27, 2013

Karen Perez

Leda Zogbi

Follow this and additional works at: https://digitalcommons.usf.edu/kip_articles

Recommended Citation

Perez, Karen and Zogbi, Leda, "Conexão Subterrânea, No. 111, September 27, 2013" (2013). *KIP Articles*. 1017.

https://digitalcommons.usf.edu/kip_articles/1017

This Article is brought to you for free and open access by the KIP Research Publications at Digital Commons @ University of South Florida. It has been accepted for inclusion in KIP Articles by an authorized administrator of Digital Commons @ University of South Florida. For more information, please contact digitalcommons@usf.edu.



Como tudo começou

A ideia nasceu em Januária, Minas Gerais, em julho de 2003, após um Congresso de Espeleologia, quando grande parte dos grupos de espeleologia mais ativos da época em conjunto com cientistas e entusiastas da área, sentiram a necessidade de criar uma organização de estrutura horizontal, que renovasse o panorama da espeleologia nacional, institucionalizando fóruns permanentes de intercâmbio e reflexão sobre a prática da espeleologia e ciências correlatas no Brasil.

Em 22/11/2003 foi fundada oficialmente a REDESPELEO BRASIL, instituição sem fins econômicos cuja missão era "Congregar pessoas e instituições interessadas na convivência em rede e contribuir para a descoberta, estudo, documentação e proteção das Cavidades Naturais Subterrâneas, bem como o seu meio ambiente externo relacionado, através da utilização de todas as ciências, atividades e técnicas correlatas à espeleologia, visando a conservar o patrimônio espeleológico nacional". A instituição tinha também como objetivo funcionar como elo entre seus sócios, o Poder Público e a Sociedade Brasileira.

As principais metas definidas para a instituição eram:

- 1) a congregação, união, fortalecimento e aproximação dos sócios;
- 2) o intercâmbio de conhecimento e experiências de pesquisas, estudos e projetos das mais diversas áreas e disciplinas envolvendo as cavidades naturais subterrâneas e o ambiente cárstico;
- 3) a elaboração de projetos a serem desenvolvidos pelos sócios;
- 4) a realização de eventos visando capacitação técnica/científica;
- 5) a criação de espaços para denúncias, apresentação de propostas referentes à legislação ambiental e políticas públicas referentes às cavidades naturais subterrâneas e ambientes cársticos;
- 6) a integração e aproximação com outras entidades, nacionais e internacionais voltadas à espeleologia;
- 7) A defesa, preservação e conservação das cavidades naturais subterrâneas e ambiente cárstico, visando a promoção do desenvolvimento sustentável.

Dez anos após aquele primeiro encontro em Januária, temos plena convicção de que grande parte destas metas foram alcançadas e estamos encerrando as atividades da Redespeleo Brasil com o sentimento de "Dever Cumprido". Faremos neste número especial um breve relato do que foi realizado pela instituição, para que todos rememorem e guardem a lembrança da bela aventura que vivemos juntos. ▣



Meta 1: a congregação, união, fortalecimento e aproximação dos sócios

Foi criada uma lista de discussões virtual da Redespeleo, principal canal de comunicação entre os sócios, e a primeira do gênero no Brasil.

Logo nos primeiros anos se transformou na lista de espeleologia mais ativa do Brasil. Durante estes 10 anos, foram 6.018 mensagens trocadas entre os sócios. Muitos foram os debates acalorados, as argumentações, réplicas e tréplicas na lista, que fizeram com que os sócios se conhecessem melhor e que as diversas ideias fossem amadurecidas em conjunto. A grande diversidade de opiniões e formações dos participantes tornou as discussões muito ricas, e certamente todos ganharam muito com os debates.

Foram organizadas diversas expedições conjuntas com a participação de grupos sócios da Rede apoiadas e divulgadas no Conexão Subterrânea. Como exemplos podemos citar:

- A expedição a Varzelândia (MG), em Julho de 2004, com a participação do pioneiro Michel Le Bret (na época com 78 anos) que, juntamente com 16 espeleólogos dos grupos Grupo Pierre Martin de Espeleologia (GPME), Grupo Bambui de Pesquisas Espeleológicas (GBPE) e espeleólogos de São Carlos, topografou 15 cavernas totalizando 7 km de condutos. Destaque para o sistema composto pelas grutas José Avelino (aproximadamente 2.400m) e Lapa da Cachoeira (1.200m), separadas por uma claraboia;
- a expedição para as cavernas quartzíticas do Parque Estadual de Ibitipoca em fevereiro de 2004, reuniu de 22 espeleólogos dos grupos Grupo Bambui de Pesquisas Espeleológicas (GBPE) e do Grupo Pierre Martin de Espeleologia (GPME), e remapeou 7 cavernas em 3 dias de atividade;
- a expedição para Pimenta Bueno, Rondônia, em abril de 2004, reuniu 12 espeleólogos dos grupos Grupo Pierre Martin de Espeleologia (GPME), Grupo Bambui de Pesquisas Espeleológicas (GBPE), GEOP-Açungui mapeou 11 novas cavernas na região;
- a expedição para o mapeamento da Gruta Lapa Doce, em Iraquara, Bahia, no réveillon de 2004/2005, reuniu 48 espeleólogos dos grupos Grupo Pierre Martin de Espeleologia (GPME), Grupo Bambui de Pesquisas Espeleológicas (GBPE), GEOP-Açungui e Espeleo Grupo de Brasília (EGB), que trabalharam juntos por duas semanas e produziram um total de mais de 24 km de condutos mapeados;
- as diversas expedições conjuntas realizadas entre os espeleólogos do Grupo Pierre Martin de Espeleologia (GPME) e Grupo Bambui de Pesquisas Espeleológicas (GBPE) para a região de Bulhas d'Água-Buenos, iniciadas em janeiro de 2005;
- a segunda expedição para Varzelândia, Ibiracatú e região, em julho de 2005, contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Varzelândia e com a participação de 20 espeleólogos dos grupos Grupo Pierre Martin de Espeleologia (GPME), Grupo Bambui de Pesquisas Espeleológicas (GBPE), GEOP-Açungui e Espeleo Clube de Avaré (ECA). Durante a expedição foram descobertas 22



Expedições conjuntas e festas organizadas pelos sócios da Rede Espeleo

novas cavernas, com destaque para a Lapa do Coqueiro no Povoado de Santa Rita, com desenvolvimento estimado em mais de 1 km;

- As diversas expedições conjuntas para Bodoquena, MS, que resultaram no mapeamento de diversas cavernas da região, cuja mais importante é a caverna Dente de Cão (2,3km), contaram com a participação de integrantes do Grupo Serra da Bodoquena (GESB), Grupo Pierre Martin de Espeleologia (GPME), Grupo Bambui de Pesquisas Espeleológicas (GBPE), Espeleo Grupo de Rio Claro (EGRIC), e União Paulista de Espeleologia (UPE).

- a expedição realizada para o Parque Estadual de Jacupiranga, em novembro de 2005, composta por espeleólogos dos Grupos Grupo Pierre Martin de Espeleologia (GPME), Grupo Bambui de Pesquisas Espeleológica (GBPE), Geop Açungui e União Paulista de Espeleologia (UPE), mapeou 3 importantes cavernas da região;

- as diversas expedições conjuntas realizadas com a participação prioritariamente de espeleólogos do GBPE, GPME e Geop Açungui, mapeando cavernas nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Bahia, Piauí, Ceará, Maranhão, Goiás, Tocantins, Rio Grande Du Sul, Rio de Janeiro e São Paulo.

As festas da Rede também foram memoráveis! Na comemoração do 1o ano da Instituição (Nov/2004), organizada no bar "Velhão e as Velhas" após o Workshop de

Manejo realizado em São Paulo, o chão do mezanino tremia com todos pulando juntos, e muitos se seguraram nas vigas do teto, com medo de tudo despencar... Não menos animada foi a festa de fechamento do Espeleo 2005, em Iporanga (SP), que contou até com música ao vivo no coreto da praça. Essa ficará na lembrança de muitos... Além da comemoração de 2 anos da Redespeleo, fechando com show de Rock em Belo Horizonte, em 2005.

A festividade dos 3 anos da Redespeleo aconteceu em Rio Claro no ano de 2006, com um *show cover* do Elvis Presley. Muita animação de todos os presentes. A festa dos 4 anos da Rede em 2007, organizada em São Paulo, no bar "Little Darling", também foi memorável: todos vararam a noite dançando o velho e bom Rock'n Roll, tomando o famoso *drink* V8, que chega pegando fogo... Para concluir, precisamos citar a festa mineiríssima e super animada que fechou com chave de ouro o Espeleo 2008 em Cordisburgo, MG. Felizmente a excelente cachaça da região e o calor humano compensaram – e muito – o gelado inverno que castigou naquele ano a terra de Guimarães Rosa.

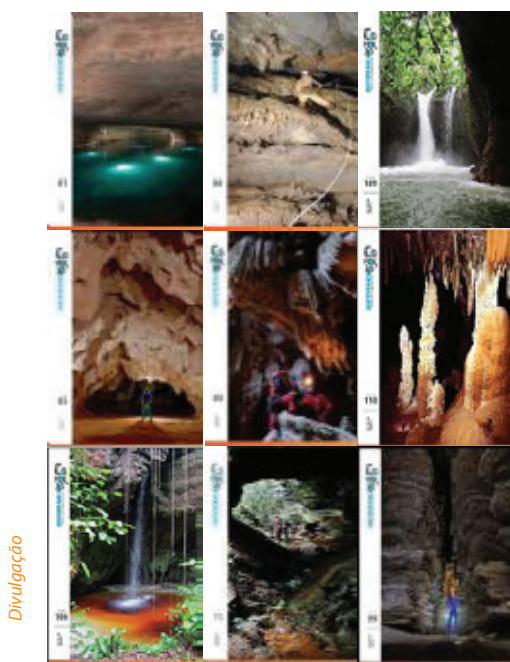
Estas foram as principais festas, mas foram muitas as comemorações em botecos e, muitos bons momentos, certamente ficarão na lembrança de todos os que participaram dos encontros e eventos da Redespeleo. ■

Meta 2: o intercâmbio de conhecimento e experiências de pesquisas, estudos e projetos das mais diversas áreas e disciplinas envolvendo as cavidades naturais subterrâneas e o ambiente cárstico

A troca de conhecimento e experiências ocorreu de diversas formas: pela lista de discussões, encontros técnicos e científicos e por meio dos livros publicados pela Redespeleo que serão descritos na Meta 3.

Podemos incluir ainda algumas ferramentas fundamentais que possibilitaram a difusão do conhecimento das diversas disciplinas que compõe a espeleologia. São elas:

Conexão Subterrânea



Capas do boletim eletrônico da Redespeleo Brasil, Conexão Subterrânea

Em meados de 2003 surgiu a ideia e, em 11 de dezembro desse mesmo ano foi lançada a primeira edição do Conexão Subterrânea. Foi idealizado no formato de um boletim eletrônico composto por artigos sobre expedições, explorações e experiências relacionadas com a espeleologia nacional, complementados por artigos internacionais. Até aquele momento, não havia no Brasil nenhum veículo de comunicação eletrônica que abordasse o tema da espeleologia. De forma simples e engajada, a Redespeleo Brasil foi a pioneira.

O objetivo não era criar apenas mais um meio de comunicação. Ao contrário, o Conexão sempre visou à autenticidade, conteúdo atual, divulgação das descobertas científicas e disseminação de informações relevantes para todos aqueles que se interessam pelo mundo das cavernas.


Hoje estamos enviando a edição de número 111, a última da história. Em números, foram publicadas 608 páginas, contendo 326 artigos assinados e 921 notícias nacionais e internacionais. Foram 11 edições especiais sobre diversos temas, entre eles um número inteiramente dedicado à fundação da Redespeleo Brasil, edições especiais de comemoração de um, dois, três, quatro e cinco anos de existência da instituição; edições especiais sobre os eventos realizados pela Redespeleo, como o Espeleo 2005, o Espeleo 2007, o *Workshop* de Cadastro e Mapeamento, o Carste 2007 e um número especial que tratou exclusivamente do Decreto Federal 6.640/2008.

Ao longo do tempo a comissão editorial foi inovando, propondo novas sessões, espaços, detalhes que contribuíram para o sucesso que o boletim atingiu. Na edição de número 77 o Conexão Subterrânea passou por uma grande reestilização, com mudança de logotipo, diagramação, fonte, inserção do "Espaço Cartoon" e um espaço dedicado aos comentários, críticas e sugestões dos leitores. Tudo pensado para proporcionar uma agradável leitura.

Durante todas essas edições contamos com a participação de muitos colaboradores voluntários, o que fez com que o boletim se tornasse uma referência no meio espeleológico nacional e internacional, já que o Conexão é lido por espeleólogos de diversos países, como Portugal, Espanha, Argentina, Cuba, México, França e Estados Unidos.

A todos aqueles que participaram da comissão editorial, gostaríamos de agradecer profundamente pelo tempo despendido e pela grande contribuição que deram. Este importante trabalho foi sem dúvida essencial para que este projeto desse certo.

O Site da Redespeleo Brasil

O portal eletrônico da Redespeleo Brasil (www.redespeleo.org.br) surgiu com o objetivo de transmitir informações de conteúdos relacionados a Espeleologia. O site continha notícias Nacionais e Internacionais atualizadas, resumo dos eventos, loja virtual oferecendo as publicações da Redespeleo, mapoteca digital, história dos grupos plenos, bem como seus contatos. Além de fotos de expedições e todas as edições desta revista eletrônica para download. 



Site da Redespeleo Brasil

Meta 3: a elaboração de projetos a serem desenvolvidos pelos sócios

No Brasil, a bibliografia espeleológica a custo baixo era praticamente inexistente. Os poucos livros disponíveis eram caros e fora do alcance dos estudantes e interessados pelo tema. Um dos principais projetos da Redespeleo foi a publicação de livros técnicos, escritos pelos seus sócios de maneira voluntária, popularizando assim o acesso à informação. Os livros se tornaram referência para cursos, palestras e estudo pelo Brasil afora.



Dentro da série técnica, o primeiro livro Espeleologia – Noções Básicas, de autoria de Augusto Auler e Leda Zogbi. Foi lançado em 2005 e se propôs ser um guia introdutório sobre as múltiplas facetas do fascinante mundo da espeleologia. Foram abordados, com linguagem bastante acessível, temas diversos, como: história da espeleologia, o carste e a formação das cavernas, biologia subterrânea, arqueologia

e paleontologia em cavernas, onde estão as cavernas do Brasil, como se encontram cavernas e o que fazer quando encontramos uma, exploração de cavernas (equipamentos e técnicas), noções básicas de mapeamento, impactos ambientais em cavernas, legislação de proteção às cavernas e respostas às perguntas mais frequentes. Foram publicadas 2 edições, com tiragem total de 4.000 exemplares.



Na sequência, foi lançado no mesmo ano de 2005 o livro Mapeamento de cavernas – Guia Prático, de autoria de Ézio Rubbioli e Vitor Moura. Este buscou dar uma visão geral do mapeamento de cavernas, elucidando e comparando os métodos mais utilizados no Brasil. Com linguagem simples, voltada para os aspectos práticos, este livro permitiu que os trabalhos de mapeamento, peça

fundamental para a formação do espeleólogo, estivessem ao alcance de todos aqueles que pretendem se envolver pelo mundo subterrâneo. Foram publicadas 2 edições, com tiragem total de 1.000 exemplares.



Ainda dentro da série, foi publicado em 2007 o livro Biologia Subterrânea – Introdução, de autoria de Eleonora Trajano e Maria Elina Bichuette. Este teve por objetivo apresentar, em linguagem acessível, conceitos básicos de Biologia Subterrânea, incluindo uma descrição dos diferentes *habitats* subterrâneos, do tipo de fauna aí encontrada e das principais especializações desses

organismos, assim como uma discussão acerca das principais hipóteses sobre sua evolução. Fez, ainda, breve relato sobre a história da Biologia Subterrânea no Brasil

e no mundo. É neste contexto que se insere a descrição da biodiversidade subterrânea nas cavernas brasileiras e a apresentação dos problemas de conservação que a afetam. Esta obra foi um primeiro passo para o entendimento do fascinante mundo dos seres subterrâneos. Foi publicada uma edição totalizando 1.000 exemplares.

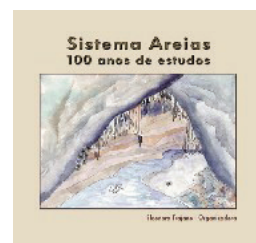
O último da série técnica a ser lançado foi o livro Técnicas verticais para espeleologia – Manual de referência de autoria de Daniel Menin e Daniel Viana, em 2008. O livro apresentou as principais técnicas verticais utilizadas atualmente na espeleologia brasileira e mundial. Com uma abordagem abrangente e acessível, os autores introduziram, compararam e sugeriram equipamentos e técnicas de vanguarda, utilizados na espeleologia vertical, transmitindo também sua experiência por meio de dicas e comentários visando acelerar o aprendizado daqueles que se interessam em ingressar no mundo da espeleologia vertical. Foi publicada uma edição totalizando 2.000 exemplares.



Além da série técnica, outros dois livros foram lançados. Em 2006, foi publicado: Michel Le Bret – Francês e brasileiro, espeleólogo e desenhista de autoria de Leda Zogbi e Augusto Auler. O livro desvenda ao leitor toda uma vida nas cavernas da Europa e do Brasil, representada em singelos e vívidos desenhos. O traço de Le Bret nos transporta para uma época em que a aventura andava de mãos dadas com o explorador, seja nos abismos gelados da Europa ou nas trilhas perdidas na mata virgem brasileira. É a história de um espeleólogo que, ao longo dos seus 80 anos, deixou suas marcas por onde passou. Marcas estas ilustradas nesta fascinante série de desenhos que guardam em seus traços a magia do mundo subterrâneo. Tiragem de 1.000 exemplares, em papel reciclado.



Por fim, o livro Sistema Areias – 100 anos de estudos, organizado por Eleonora Trajano em 2007, apresentou o histórico dos estudos e um resumo dos conhecimentos acumulados ao longo de um século de exploração e investigação científica no Sistema Areias, que se tornou um paradigma para a espeleologia brasileira. O livro possui em seu encarte dois mapas coloridos, da Gruta das Areias de Cima, e da Ressurgência das Areias das Águas Quentes (Gruta do Laboratório). Sem dúvida a Redespeleo Brasil deixa uma grande contribuição para a literatura espeleológica brasileira. Fica aqui nosso agradecimento a todos os autores e colaboradores que engrandeceram o cenário nacional com essas importantes obras.



Os livros continuarão a ser comercializados, porém sob a responsabilidade dos grupos: Grupo Bambui de Pesquisas Espeleológicas, Espeleo Grupo de Brasília, Geep Açungui e Meandros Espeleo Clube. As instruções para aquisição estão disponíveis no site da Redespeleo Brasil, na sessão "Loja".

Foto: Acervo Leda Zogbi



Lançamentos de livros da Redespeleo

Meta 4: a realização de eventos visando capacitação técnica/científica

Muitos foram os eventos técnicos e científicos organizados pela Redespeleo. Vamos relembrar?



• Carste 2004 – 1º Encontro Brasileiro de Estudos do Carste.

Realizado em Belo Horizonte, em julho de 2004, o evento contou com a participação de 200 cientistas, que expuseram seus trabalhos nas diversas áreas que compõem a espeleologia, recebendo apoio de 18 patrocinadores. Foi o primeiro evento científico englobando todas as áreas da espeleologia no Brasil.



• **Palestras de Michel Le Bret**, no Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo e no Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR), em julho de 2004, com público de 130 e 40 pessoas, respectivamente.



• **1º Workshop Manejo de Cavernas e Sistemas Cársticos – Uso público**, realizado em São Paulo, em novembro de 2004, com o apoio do Ministério do Meio Ambiente, Instituto Florestal e Fundação Florestal. Os resultados do Workshop refletiram o esforço de um grupo de cerca de 70 especialistas e interessados, que se dispuseram a iniciar o debate deste importante tema.



Iporanga - 26 a 29 de Maio de 2005

• Espeleo 2005 – 1º Encontro Técnico da Redespeleo Brasil.

Realizado em Iporanga, sul do Estado de São Paulo, de 26 a 29 de Maio de 2005. O evento contou com a participação de 150 pessoas e 20 apoiadores. Este teve um enfoque prático: durante o dia, os participantes puderam acompanhar cursos de topografia e de técnicas verticais, saídas temáticas de biologia e geologia, participar de equipes de topografia ou simplesmente passear pelas grutas do PETAR. No início da noite, era a vez das apresentações, que foram bastante enriquecedoras e variadas. O Espeleo 2005, como primeiro encontro técnico promovido pela Redespeleo Brasil foi um sucesso!



• Workshop de Cadastro e Mapeamento de Cavernas

Realizado nos dias 19 e 20 de novembro de 2005, no auditório do CREA-MG em Belo Horizonte, o evento reuniu 75 interessados neste importante tema. O público foi composto por representantes da maioria dos grupos ativos da espeleologia brasileira, alguns representantes de mineradoras e universidades e, por fim, uma comitiva de técnicos do CECAV/IBAMA.



• Espeleo 2007 – 2º Encontro Técnico da Redespeleo Brasil.

O evento foi realizado no povoado de Laje dos Negros, município de Campo Formoso, norte da Bahia, entre os dias 27 de dezembro de 2006 e 02 de janeiro de 2007. Ocorreu sob organização do Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas, com apoio da Redespeleo Brasil e da Prefeitura Municipal de Campo Formoso. O evento celebrou 20 anos de exploração e pesquisa na Toca da Boa Vista e na Toca da Barriguda, as duas maiores cavernas do Brasil. Cerca de 50 pessoas de diversas partes do país participaram de atividades espeleológicas variadas, desde exploração e mapeamento, passando por excursões científicas e técnicas, sem esquecer visitas turísticas às principais cavernas da região, como a Gruta do Convento.





• **Carste 2007 - II Encontro Brasileiro de Estudos do Carste**



O evento ocorreu entre os dias 26 e 28 de Julho no Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo (USP), e contou com a presença de 114 participantes, entre pesquisadores, espeleólogos, representantes das mineradoras, órgãos ambientais e Ministérios. O evento contou com sessões técnicas (comunicações orais e pôsteres), mesas redondas e palestras. O ponto alto do evento foi o debate feito em torno dos temas:

Mineração em áreas Cársticas: Rumos da Legislação Ambiental" e "Relevância do Patrimônio Espeleológico e Gradação de Impacto Ambiental", onde os mais diversos atores puderam expor a amplitude das questões envolvidas.



• **Espeleo 2008 – De Peter Lund a Guimarães Rosa.**

O evento ocorreu de 22 a 25 de maio em Cordisburgo, Minas Gerais. Diferenciou-se das edições anteriores do "Espeleo", pois, além da espeleologia, houve um grande apelo literário, para todos os amantes das obras de Guimarães Rosa, um dos escritores que melhor descreveu o sertão.



A abertura do evento contou com a participação de um público de mais de 100 pessoas. Um dos pontos altos do evento foi a caminhada Espeleo-Literária, organizada pelo grupo Caminhos do Sertão, que com grande maestria conduziu mais de 70 pessoas em uma viagem literária onde foi encenado o conto roseano "O Recado do Morro", pelas trilhas e grutas de Cordisburgo.

Também vale ser lembrada a leitura do relatório de Peter Lund, realizada à luz de tochas dentro da Gruta do Maquiné, onde todos puderam ouvir e vivenciar as sensações do dinamarquês ao visitar a gruta, guiado por seu compatriota, Peter Claussen. Para complementar o encontro, houve também, no sábado, um mini-workshop sobre o manejo turístico da gruta de Maquiné, onde diversos especialistas e interessados tomaram conhecimento do histórico e da complexa problemática da visitação turística na caverna. Houve ainda o lançamento do já famoso "Espeleo guia dos Butecos Brasa de Cordisburgo", sucesso de crítica e de público! Com ele, a comissão conseguiu organizar um encerramento digno de um evento espeleológico-roseano, que sem dúvida alguma será lembrado por todos.



• **Workshop de Manejo e Conservação de Cavernas**

O evento foi realizado na cidade de Curitiba de 24 a 27 de outubro de 2008, no auditório do CREA/PR, em uma tentativa de debater o estado de conservação e conhecimento acerca destes ambientes naturais. O evento contou com a participação de inúmeros espeleólogos e profissionais das mais diversas áreas, que destinaram sua atenção para estes ricos e frágeis ecossistemas.



No início do encontro foram expostas diversas manifestações de preocupação acerca dos rumos tomados pela legislação que dispõe sobre a conservação do patrimônio espeleológico, numa clara referência a uma nova minuta de decreto que se encontrava em tramitação em Brasília.

Na sequência, diversos profissionais das mais distintas formações e ramos de atuação expuseram seus trabalhos envolvendo o ambiente cavernícola.

Como resultado do *Workshop*, identificou-se a necessidade do poder público e das instituições diretamente responsáveis por esses ambientes tomarem sérias e imediatas providências para a efetiva proteção, pesquisa e manejo das cavernas brasileiras.

Foram aprovadas por unanimidade duas moções: uma de apoio e fortalecimento do CECAV e outra de repúdio às tentativas de minimizar a relevância das cavernas existentes no país. Apesar de ter sido realizado com poucos recursos, todos os esforços contribuíram para que o *Workshop* fosse realizado com grande sucesso.



. Carste 2009

Ocorreu entre 31 de outubro a 02 de novembro, nas dependências da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e do SESC São Carlos. Além das apresentações orais, foram realizadas várias mesas redondas. O evento contou também com a realização de um Concurso Fotográfico.



. Palestras dos biólogos Dr. Rodrigo Lopes Ferreira (UFLA) e Dr. Boris Sket (Eslovênia).

O evento foi realizado no núcleo Santana do Petar, dia 14.07.2012. O Dr. Rodrigo Lopes Ferreira fez uma abordagem bem ampla da situação atual da biologia subterrânea no Brasil, mostrando rico acervo fotográfico da fauna subterrânea encontrada nas diversas regiões cársticas brasileiras. O Dr. Boris Sket, um dos maiores nomes da biologia subterrânea mundial, fez uma apresentação da sua área de trabalho localizada nas altas e geladas montanhas da região sudoeste da Eslovênia, onde se encontram as famosas cavernas de Postojna. Berço da biologia subterrânea mundial, lá foi descoberto o famoso Proteus, espécie de salamandra, primeiro troglóbio descrito no mundo.

Além de todos os eventos citados acima, não podemos esquecer a grande iniciativa de 2005 para criação da Escola Brasileira de Espeleologia, que absorveu diversas horas de trabalho de muitos associados. Infelizmente a ideia não decolou, e o projeto foi abandonado em 2006. ■



Foto: Acervo Leda Zoobli

Eventos Redespeleo

Meta 5: a criação de espaços para denúncias, apresentação de propostas referentes à legislação ambiental e políticas públicas referentes às cavidades naturais subterrâneas e ambientes cársticos

A Redespeleo apoiou diversas propostas e denúncias encabeçadas pelos seus sócios. Podemos citar algumas delas:

Em 17 de Novembro de 2003, a Redespeleo liderou um movimento de conscientização das comunidades locais e moradores do PETAR, São Paulo, para entrar com uma petição pedindo um termo de ajustamento de conduta (TAC) envolvendo o parque, o Instituto Florestal, CECAV, Prefeituras de Iporanga e Apiaí e Secretaria do Meio Ambiente. Este TAC teve como objetivo o estabelecimento de um plano de medidas emergenciais a fim de regulamentar a visitação turística do PETAR mesmo até que fosse concluído o Plano de Manejo do PETAR. Desta forma reduzir-se-ia o risco de fechamento, com medidas que garantiriam a segurança do turismo e a preservação do meio ambiente. A petição foi apresentada para um grupo de voluntários da Redespeleo Brasil, foi aprovada pela comunidade local, e encaminhada aos procuradores e órgãos competentes. Infelizmente, apesar dos esforços envidados, o TAC não foi realizado, e o parque acabou sendo fechado 5 anos depois, em 2008.

14/08/2004 = Denúncia apresentada à Prefeitura de Pimenta Bueno, Rondônia, sobre riscos incidindo sobre cavidades da região devido à implantação de hidrelétricas e da mineração de calcário.

21/09/2006 = Denúncia encaminhada ao Centro Nacio-



Denúncia

nal de Estudo, Proteção e Manejos de Cavernas (CECAV, com sede em Brasília), CECAV-MG, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA/MG) e a um Promotor de Justiça Ministério Público de Minas Gerais sobre situação crítica em São Tomé das Letras, com o avanço das frentes de lavra da mineração de quartzito (Pedra São Tomé) em áreas próximas a cavernas importantes da região.

11/12/2007 = Ofício ao CECAV sobre o fechamento da Gruta Poço Encantado (BA) pelo órgão, realizado após a construção de uma escadaria com 108 degraus de areia e cimento sem a licença prévia do IBAMA. Este ofício solicitava vistas sobre o Plano de Manejo da caverna, que estava sendo elaborado pelo próprio CECAV.

Também é importante citar a definição das Regras para Expedições estrangeiras no Brasil, criada em Novembro de 2005. O documento disponibilizado em espanhol, francês e inglês no *site* da Redespeleo, foi criado com o intuito de informar grupos e indivíduos estrangeiros a respeito de recomendações para a realização de atividades espeleológicas em território brasileiro. ■

Meta 6: a integração e aproximação com outras entidades, nacionais e internacionais voltadas à espeleologia

Integrantes da Redespeleo Brasil participaram dos seguintes Congressos Internacionais de Espeleologia, estabelecendo contatos e trocas com espeleólogos dos mais diversos países:



Logo

- 14 Congresso Internacional de Espeleologia – 2005 em Kalamos, Grécia;

- 15 Congresso Internacional de Espeleologia – 2009, em Kerville, Texas,

Também foram trocados os boletins eletrônicos de informação, sendo o Conexão Subterrânea encaminhado para diversos países, e todos os boletins internacionais recebidos foram encaminhados aos sócios. ■

Meta 7: a defesa, preservação e conservação das cavidades naturais subterrâneas e ambiente cárstico, visando a promoção do desenvolvimento sustentável

Uma das maiores motivações para a criação da Redespeleo Brasil foi justamente a existência de um grande sentimento de falta de representatividade por parte da comunidade espeleológica nacional. Esse contexto foi o que fez com que a ideia da construção de uma instituição horizontal, baseada na estrutura de rede, fosse adotada. Desta forma, seria possível contar com a contribuição mais efetiva de todos os interessados em qualquer participação da Redespeleo em momentos de discussões e construções coletivas com o 1o e 2o setores.

Nestes 10 anos de existência a Redespeleo participou ativamente de diversas representações, reuniões, articulações e afins que ocasionaram desde contribuições pontuais, como denúncias de ameaças eminentes ou ativas ao patrimônio espeleológico, como situações mais amplas de críticas, contribuições e construção de normas legais e políticas públicas, visando sempre, em última instância, cumprir com o objetivo principal da Instituição, que sempre foi a conservação do Patrimônio Espeleológico brasileiro. Isto sem nunca esquecer que mesmo em uma sociedade que possui os mesmos objetivos, pode haver manifestações das mais variadas formas, já que existem visões e percepções distintas, mas sempre respeitando os diferentes pontos de vista.

Nesses dez anos de atuação podemos citar, entre outras, as seguintes participações da Redespeleo Brasil:

- Reuniões diversas, desde questões legais até oficinas participativas de construção de planos de manejo, entre outros;
- Reuniões visando demonstrar o descontentamento com o Decreto Federal 6.640/2008 e a sugestão de possíveis melhorias uma vez que a sua revogação sempre foi tida como inviável pelo governo;
- Participação no grupo de trabalho multidisciplinar organizado em Brasília pelo CECAV para a elaboração da primeira versão da Instrução Normativa (IN) para regulamentar os critérios de relevância de cavernas.
- Comissão de acompanhamento e revisão da Instrução Normativa MMA no 02/2009, que estabelece a metodologia para a análise de relevância de cavernas;
- Oficina para discussão da definição de áreas prioritárias para conservação de cavernas.

Também neste tópico, enquadrados a Mapoteca Digital da Redespeleo Brasil, que surgiu da necessidade de penenizar os mapas produzidos pelos grupos, e que quebrou paradigmas, pois conseguiu organizar um acervo de mais de 1.500 mapas digitais das cavernas brasileiras. Este acervo foi gerado graças a doações de acervos particulares, contribuições de Grupos Espeleológicos e digitalização de mapas publicados.

Numero CODIC	Numero CNC	Caverna	Estado	Município	Topografia	Periculosidade
RTSA - 95	95	Ponto das Antenas	BA	Campo Formoso	100	04
RTSA - 96	96	Cidade do Algodão	BA	Caridade	Barro Alto	04
RTSA - 107	107	Cidade do Algodão Central	BA	Vila do Carmo	Barro Alto	04
RTSA - 108	108	Cidade do Algodão Perimete	BA	Vila do Carmo	Barro Alto	04
RTSA - 109	109	Cidade do Algodão	BA	Caridade	Barro Alto	04
RTSA - 110	110	Cidade do Algodão Fria	BA	Carimato	Barro Alto	04
RTSA - 111	111	Cidade do Algodão Clara	BA	Carimato	Barro Alto	04
RTSA - 112	112	Cidade do Algodão Escuro I	BA	Carimato	Barro Alto	04
RTSA - 113	113	Cidade do Algodão Escuro II	BA	Carimato	Barro Alto	04
RTSA - 114	114	Trilha do Algodão do Oeste e do Norte	BA	Campo Formoso	Barro Alto	04
RTSA - 115	115	Cidade do Algodão do Oeste I	BA	Carimato	Barro Alto	04
RTSA - 116	116	Cidade do Algodão do Oeste II	BA	Carimato	Barro Alto	04
RTSA - 117	117	Cidade do Algodão	BA	Caridade	Barro Alto	04
RTSA - 118	118	Cidade do Algodão	BA	Caridade	Barro Alto	04
RTSA - 119	119	Cidade do Algodão	BA	Caridade	Barro Alto	04
RTSA - 120	120	Cidade do Algodão	BA	Caridade	Barro Alto	04
RTSA - 121	121	Cidade do Algodão	BA	Caridade	Barro Alto	04
RTSA - 122	122	Cidade do Algodão	BA	Caridade	Barro Alto	04
RTSA - 123	123	Cidade do Algodão	BA	Caridade	Barro Alto	04
RTSA - 124	124	Cidade do Algodão	BA	Caridade	Barro Alto	04
RTSA - 125	125	Cidade do Algodão	BA	Caridade	Barro Alto	04
RTSA - 126	126	Cidade do Algodão	BA	Caridade	Barro Alto	04
RTSA - 127	127	Cidade do Algodão	BA	Caridade	Barro Alto	04
RTSA - 128	128	Cidade do Algodão	BA	Caridade	Barro Alto	04
RTSA - 129	129	Cidade do Algodão	BA	Caridade	Barro Alto	04
RTSA - 130	130	Cidade do Algodão	BA	Caridade	Barro Alto	04

Mapoteca Digital da Redespeleo

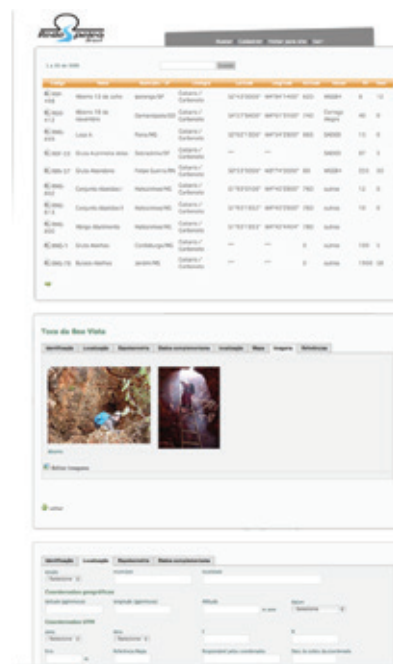
Com o encerramento das atividades da Redespeleo, todos os grupos atualmente ativos que contribuíram com o acervo da mapoteca receberão um *back-up* de todos os mapas enviados. Por outro lado, todos os mapas antigos, considerados de domínio público, serão encaminhados em mídia digital para o Centro de Estudos e Conservação de Cavernas (CECAV).

Gostaríamos de agradecer todos os curadores que assumiram a responsabilidade pela operacionalização, conservação, secretaria e prestação de serviços oferecidos pela Mapoteca por todos esses anos.

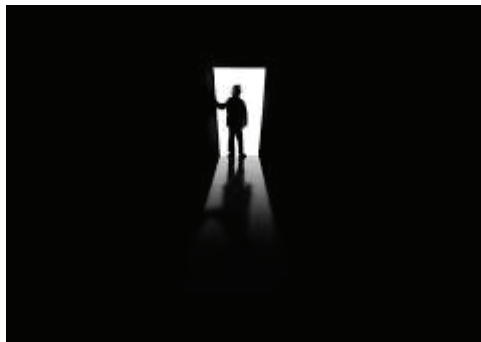
Por fim, importante citar o famoso CODEX, o cadastro de cavernas da Redespeleo. O CODEX foi criado com o objetivo de disponibilizar todas as informações sobre a localização das cavernas brasileiras na Internet, sem restrições à consulta, mediante cadastramento simples do usuário. A ideia compartilhada pelos seus idealizadores era que tornar pública a informação da existência de uma caverna seria a maneira mais efetiva de protegê-la.

Outro objetivo da ferramenta era de melhorar a confiabilidade das informações do cadastro. As diversas mudanças nos sistemas operacionais do antigo Cadastro Nacional de Cavernas (CNC) gerou muitas distorções e até perda de informações. Foi proposta uma revisão completa pelo grupos de espeleologia, a fim de verificar e corrigir eventuais erros. Pretendia-se "buscar" as informações nas fontes originais, consultando todas as versões anteriores bem como anotações pessoais e cadastros dos grupos. Também a classificação dos dados em vários níveis de confiabilidade, permitindo que as informações tidas como "dúvidosas" não fossem simplesmente descartadas, mas mantidas em um histórico cadastral da caverna.

Fica claro que foi um grande projeto, pensado e trabalhado por muitos colaboradores que, infelizmente, não foi concluído, nem disponibilizado. ■



Codex, cadastro de cavernas da Redespeleo



Por que terminou?

Muita gente que participou dos eventos, que leu os livros ou o Conexão Subterrânea, deve estar se perguntando "Mas por que terminou?"

Pois é, difícil acreditar que acabaria assim...

Quando a Redespeleo foi fundada, imaginava-se que a estrutura horizontal seria a melhor opção, já que os grupos que fazem o trabalho voluntário de prospectar e mapear as cavernas teriam o poder de direcionar a instituição, impedindo que o poder ficasse nas mãos de "políticos" da espeleologia.

Realmente no início, quando todos estavam motivados, o sistema funcionou bem: havia muita gente entusiasmada, querendo tomar a frente dos projetos, querendo publicar livros, organizar expedições, etc. Muito foi produzido principalmente nos quatro primeiros anos da Redespeleo Brasil.

Contudo, o tempo passou, e os ânimos foram se apaziguando. A estrutura horizontal se tornou um entrave, já que as decisões que dependiam dos grupos eram lentas, e aos poucos foram travando a gestão da Redespeleo. Alguns grupos se afastaram e, aos poucos, a representatividade da Rede diminuiu.

Não ocorreu com o passar do tempo a renovação esperada por todos na época de sua fundação e, com isto, evidenciou-se o desinteresse dos sócios por encabeçar as atividades necessárias para a continuidade da instituição.

Nos últimos anos, foram diversas reuniões dos sócios mais ativos, pensando juntos em como fazer para reanimar a Rede. Pensou-se em expedições, na criação de um Fórum que permitiria uma participação maior dos sócios nos temas mais relevantes da espeleologia, e até em alterar o modo de funcionamento da instituição... No fim faltou energia para reinventar a Rede e recomençar tudo. Resolvemos então encerrar as atividades da Rede, com uma ponta de tristeza, mas ao mesmo tempo orgulhosos de termos participado de toda essa batalha vitoriosa em prol das nossas cavernas. Com certeza, todos aqueles que colaboraram e doaram seu tempo para pensar e trabalhar em prol de alguma atividade da Redespeleo compartilham deste sentimento. ▣

Agradecimentos

Quando nomes são citados, sempre se corre o risco de esquecer alguém. Por isso, vamos lembrar as principais funções realizadas. O nosso MUITO OBRIGADO para:

- todos aqueles que participaram da Comissão Editorial do Conexão Subterrânea, colaboraram com notícias, revisões, *cartoons*, diagramações, ideias, logotipos... e, aos seus LEITORES nacionais e internacionais, já que sem eles o boletim não teria sentido;

- todos aqueles que escreveram os livros publicados pela Redespeleo, e também os revisores, tradutores, diagramadores, ilustradores, e todos que ajudaram na venda dessas publicações da Rede;

- todos aqueles que participaram das Comissões Organizadoras dos Eventos, que captaram recursos para a Redespeleo, participaram das comissões científicas, diagramaram os Resumos dos Encontros da Rede, coordenaram as mesas de debates..., fizeram acontecer;

- todos aqueles que participaram da Secretaria, da Tesouraria e do Conselho da Redespeleo;

- todos aqueles que representaram a Redespeleo nos diversos fóruns onde a instituição esteve presente;

- todos os que contribuíram com o *site* da Redespeleo e também ao Fórum;

- aos curadores da Mapoteca Digital, que receberam e disponibilizaram mapas e informações. Muitas vezes digitalizaram e organizaram o acervo de mapas digitais neste período;

- aos organizadores das expedições realizadas com o apoio da Redespeleo e participação dos seus sócios;

- aos que participaram da criação do Codex, e que tanto lutaram para a sua implantação;

- a todos que contribuíram para a construção da Escola Brasileira de Espeleologia. Apesar de não ter se concretizado, muitas pessoas dedicaram muito tempo para debater essa ideia;

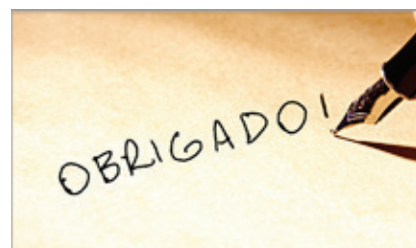
- a todos que contribuíram com fotos e imagens dos eventos da Rede neste período;

- aos advogados que contribuíram na criação da Rede e nas petições realizadas no período.

- enfim, a todos que pensaram positivo e que se dedicaram a Redespeleo...

Gostaríamos de agradecer em nome da REDESPELEO pelo trabalho de TODOS! O caminho percorrido e o sucesso alcançado não foi de uma só pessoa, mas sim de todas aquelas que fizeram parte dessa Rede.

A espeleologia brasileira continua. Este é apenas o encerramento de mais capítulo. ▣



Expediente

Comissão Editorial: Karen Perez e Leda Zogbi.

Revisão: Karen Perez e Leda Zogbi.

Logotipo e Projeto Gráfico: Danilo Leite e William Damasio
DFUSE DESIGN, danilo@dfusedesign.com.br e william@dfusedesign.com.br

Fotografia da Capa: Fotos de diversos momentos inesquecíveis da Redespeleo - acervo Leda Zogbi

Artigos assinados são de responsabilidade dos autores. Artigos não assinados são de responsabilidade da comissão editorial.

A reprodução de artigos aqui contidos depende da autorização dos autores e deve ser comunicada à REDESPELEO BRASIL pelo e-mail: conexao@redespeleo.org.

O Conexão Subterrânea pode ser repassado, desde que de forma integral, para outros e-mail's ou listas de discussões.

FIM

